

AGROPECUÁRIA

Comércio exterior do agronegócio: novembro de 2022

O agronegócio brasileiro encerrou novembro de 2022 registrando superávit comercial de US\$ 11.166 milhões, confirmando, pelo nono mês consecutivo, saldo positivo acima dos US\$ 10 bilhões (gráfico 1). Apesar de ter apresentado recuo de 9,7% ante o superávit de outubro, o resultado de novembro é 61,5% maior que o observado em novembro de 2021. O principal responsável pelo bom desempenho da balança comercial do agronegócio é o crescimento das exportações do setor, que totalizaram US\$ 12.648 milhões no mês – valor 51,2% maior que o de novembro do ano passado. As importações do setor, por sua vez, mantiveram-se abaixo do patamar de um US\$ 1,5 bilhão em novembro, em alta de apenas 2,2% em relação ao registrado em igual mês de 2021. Com efeito, as exportações do agronegócio representaram, no mês, 44,9% do valor total exportado pelo Brasil no mês, ao passo que as importações do setor representaram apenas 6,9% do total importado. Além disso, o superávit do agronegócio superou o déficit dos demais setores da economia (de US\$ 4.494 milhões no mês), gerando um resultado da balança comercial total positivo em US\$ 6.672 milhões (tabela 1).

No acumulado do ano até novembro, o superávit comercial do agronegócio já totaliza US\$ 132.483 milhões, valor 37,1% maior que em igual período do ano passado, resultado de US\$ 148.256 milhões de exportações (33,9% ante igual período de 2021) e US\$ 15.802 milhões de importações (12,1%). O déficit comercial apresentado pelos demais setores da economia no mesmo período, de US\$ 74.922 milhões, quase que dobrou em relação ao ano passado, devido à expressiva alta (27,1%) do valor das importações em relação ao das exportações (9,9%). No total, a balança comercial brasileira acumula superávit de US\$ 57.531 milhões no ano, valor muito próximo ao observado em 2021, uma vez que o aumento do déficit dos demais setores da economia vem sendo neutralizado pelo aumento do superávit do agronegócio (tabela 2).

Ana Cecília Kreter

Pesquisadora associada na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea

ana.kreter@ipea.gov.br

Fabio Servo

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Dimac/Ipea

fabio.servo@ipea.gov.br

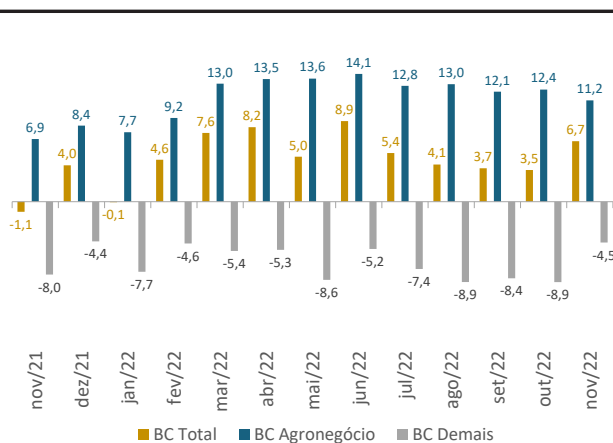
José Ronaldo de C. Souza Jr

Coordenador de Crescimento e Desenvolvimento Econômico na Dimac/Ipea

ronaldo.souza@ipea.gov.br

Divulgado em 08 de dezembro de 2022.

GRÁFICO 1
Saldo da balança comercial: total, agronegócio e demais setores
(Em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (Secint).

Elaboração: Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

TABELA 1
Balança comercial: total, agronegócio e demais setores – mensal (novembro)

Setores	Exportações			Importações			Saldo (US\$ milhões)	
	Nov./2021 (US\$ milhões)	Nov./2022 (US\$ milhões)	%	Nov./2021 (US\$ milhões)	Nov./2022 (US\$ milhões)	%	Nov./2021	Nov./2022
Total	20.502	28.164	37,4	21.612	21.493	-0,6	-1.110	6.672
Agronegócio	8.364	12.648	51,2	1.450	1.483	2,2	6.914	11.166
Demais setores	12.138	15.516	27,8	20.162	20.010	-0,8	-8.024	-4.494
Participação do agronegócio (%)	40,8	44,9	-	6,7	6,9	-	-	-

Fonte: Comex Stat/Secint.
Elaboração: Dimac/Ipea.

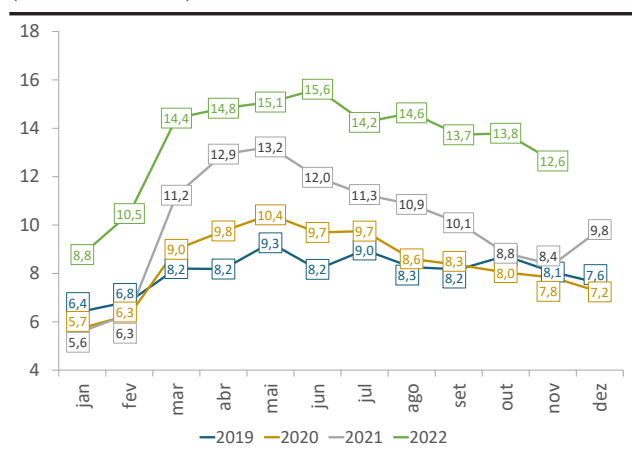
TABELA 2
Balança comercial: total, agronegócio e demais setores – acumulado do ano (janeiro-novembro)

Setores	Exportações			Importações			Saldo (US\$ milhões)	
	Jan./2021 a nov./2021 (US\$ milhões)	Jan./2022 a nov./2022 (US\$ milhões)	%	Jan./2021 a nov./2021 (US\$ milhões)	Jan./2022 a nov./2022 (US\$ milhões)	%	Jan./2021 a nov./2021	Jan./2022 a nov./2022
Total	256.382	308.362	20,3	198.989	250.831	26,1	57.394	57.531
Agronegócio	110.711	148.256	33,9	14.100	15.802	12,1	96.611	132.453
Demais setores	145.672	160.107	9,9	184.889	235.029	27,1	-39.217	-74.922
Participação do agronegócio (%)	43,2	48,1	-	7,1	6,3	-	-	-

Fonte: Comex Stat/Secint.
Elaboração: Dimac/Ipea.

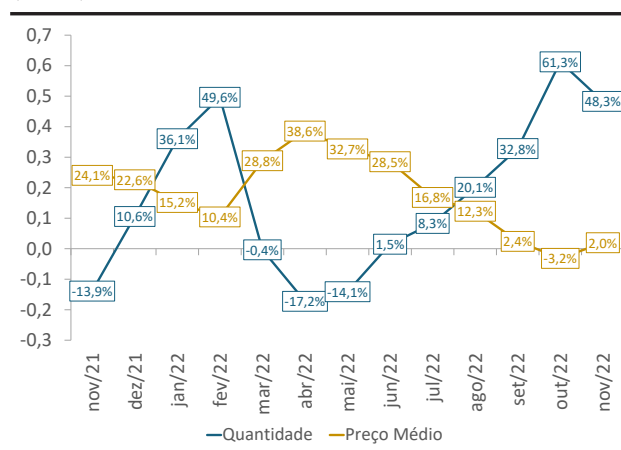
Ainda que em suave tendência de baixa, o valor das exportações se mantém em patamar significativamente superior ao dos anos anteriores (gráfico 2). Na primeira metade do ano, a forte alta do preço das *commodities* agropecuárias levou à alta do preço médio das vendas externas, afetando positivamente o valor das exportações. A partir de julho, com o início dos embarques de milho, as quantidades exportadas iniciaram forte trajetória de alta, sustentando os valores mensais exportados. Em novembro, a quantidade exportada do agronegócio manteve a forte alta, de 48,3%, em relação a igual mês de 2021, tendo o preço médio registrado recuperação, com crescimento de 2,0% na mesma base de comparação (gráfico 3). No acumulado do ano, a já mencionada expansão do valor exportado ainda se deve mais ao crescimento do preço médio (17,5% ante janeiro a novembro de 2021) que à quantidade embarcada (13,9%), afetada pelo mau resultado da produção de soja na safra 2021-2022, ainda que em alta sustentada pelas vendas externas de milho.

GRÁFICO 2
Valor das exportações do agronegócio (Em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Secint.
Elaboração: Dimac/Ipea.

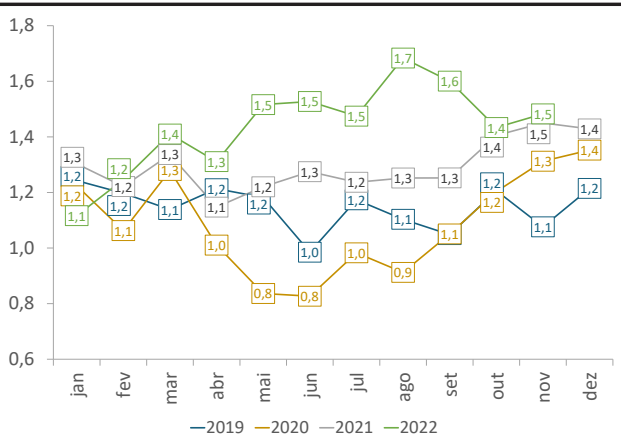
GRÁFICO 3
Quantidade e preço médio das exportações do agronegócio (Em %)¹



Fonte: Comex Stat/Secint.
Elaboração: Dimac/Ipea.
Nota: ¹ Taxa de variação ante igual mês do ano anterior.

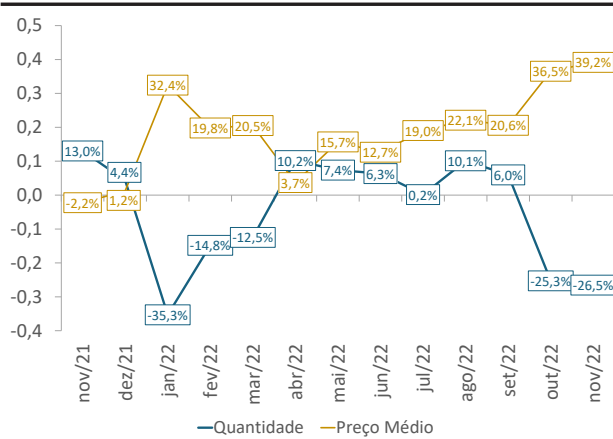
No caso das importações, novembro se assemelha, em valor, ao registrado em 2021, parecendo seguir o mesmo padrão do último trimestre do ano (gráfico 4). Todavia, quando se decompõe o valor em preços médios e quantidades, percebe-se uma clara distinção no que foi observado em 2021. Em novembro deste ano, o preço médio das compras externas manteve forte tendência de alta, com 39,2% ante igual mês do ano passado, ao passo que a quantidade importada seguiu a trajetória de queda de outubro, recuando 26,5% na mesma base de comparação (gráfico 5). O comportamento das importações de trigo e milho no mês foi decisivo para este resultado, como será visto à frente. No acumulado do ano, o aumento do valor das importações de produtos do agronegócio é devido também à alta do preço médio (22,2% ante janeiro a novembro de 2021), sendo registrada queda na quantidade importada (-8,3%).

GRÁFICO 4
Valor das importações do agronegócio
(Em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Secint.
Elaboração: Dimac/Ipea.

GRÁFICO 5
Quantidade e preço médio das importações do agronegócio
(Em %)¹



Fonte: Comex Stat/Secint.
Elaboração: Dimac/Ipea.
Nota: ¹ Taxa de variação ante igual mês do ano anterior.

Analisando a pauta de exportação do agronegócio em novembro (tabela 3), constata-se o bom desempenho de praticamente todos os produtos no mês acompanhados pela equipe da Dimac/Ipea. Dos dezesseis produtos selecionados, quinze tiveram aumento no valor exportado (exceto madeira) e quatorze registraram elevação das quantidades embarcadas (exceto madeira e papel). Neste último grupo, os grandes destaques de volume exportado em novembro foram milho (154% ante novembro de 2021), carne bovina (71,9%), algodão (61,5%), sucos (59,5%) e açúcar (53,1%). O complexo soja também registrou expressiva elevação das vendas externas de farelo (22,4%) e óleo (27,5%) e crescimento contido de soja em grãos (2,1%), denotando uma maior agregação de valor nas exportações do grupo. No segmento de proteína animal, outras carnes, como suínos (17,9%) e frangos (12,0%), apresentaram significativa expansão no mês. Por fim, café (22,1%) e celulose (22,4%) também merecem menção pelo desempenho das vendas em novembro. No acumulado do ano, os resultados são muito positivos para cereais como trigo (333,6% ante janeiro a novembro de 2021), milho (118,7%), arroz (109,0%), além de farelo (24,4%) e óleo de soja (56,2%), carne bovina (23,4%) e celulose (25,4%) (anexo), confirmando 2022 como um ano em que o agronegócio brasileiro soube aproveitar os desafios surgidos no cenário internacional para consolidar mercados e ampliar seu papel como grande ofertante mundial de produtos agropecuários.

Já no que tange às importações brasileiras do agronegócio (tabela 4), o mês de novembro foi marcado pela retração nas quantidades importadas de trigo (-17,0% ante novembro de 2021), milho (-51,1%) e produtos hortícolas (-8,6%), e pela expansão de lácteos (65,6%), frutas (56,3%), azeite de oliva (45,9%), malte (36,9%), papel (29,7%) e pescados (14,9%). Dos dezesseis produtos acompanhados pela equipe da Dimac/Ipea, nove registraram elevação das quantidades embarcadas.

TABELA 3

Dados mensais: exportações brasileiras do agronegócio, principais produtos (novembro)

Produtos	Valor			Quantidade			Preço médio		
	Nov./2021 (US\$ milhões)	Nov./2022 (US\$ milhões)	%	Nov./2021 (1 mil t)	Nov./2022 (1 mil t)	%	Nov./2021 (US\$/t)	Nov./2022 (US\$/t)	%
Açúcar	930,6	1.663,7	78,8	2.662,1	4.074,7	53,1	349,6	408,3	16,8
Algodão	290,7	527,9	81,6	167,3	270,2	61,5	1.737,6	1.954,0	12,5
Café	617,9	948,2	53,5	183,2	223,7	22,1	3.373,5	4.238,7	25,6
Complexo soja	2.079,1	2.742,9	31,9	4.029,8	4.415,0	9,6	515,9	621,3	20,4
Soja em grãos	1.321,0	1.615,5	22,3	2.587,0	2.640,9	2,1	510,6	611,7	19,8
Farelo de soja	520,9	817,4	56,9	1.271,7	1.556,1	22,4	409,6	525,3	28,2
Óleo de soja	237,2	310,0	30,7	171,0	218,1	27,5	1.387,2	1.421,4	2,5
Carnes	1.303,7	1.919,4	47,2	528,0	656,0	24,3	2.469,2	2.925,8	18,5
Carne bovina	494,4	870,0	76,0	100,1	172,1	71,9	4.939,3	5.055,5	2,4
Carne de frango	590,6	762,1	29,0	322,8	361,6	12,0	1.829,3	2.107,4	15,2
Carne suína	168,6	228,1	35,3	77,8	91,7	17,9	2.168,4	2.488,6	14,8
Demais carnes	50,0	59,1	18,2	27,3	30,6	12,3	1.835,0	1.931,6	5,3
Outros cereais	496,0	1.810,0	264,9	2.402,6	6.277,7	161,3	206,5	288,3	39,7
Milho	486,0	1.729,3	255,8	2.384,3	6.056,1	154,0	203,8	285,5	40,1
Trigo	0,0	25,1	-	0,0	72,0	-	-	349,2	-
Arroz	9,9	55,2	455,0	18,0	147,8	721,5	552,5	373,3	-32,4
Demais cereais	0,1	0,4	247,7	0,3	1,8	454,6	354,5	222,2	-37,3
Produtos florestais	1.252,9	1.345,2	7,4	2.372,1	2.667,1	12,4	528,2	504,4	-4,5
Celulose	614,0	818,0	33,2	1.430,3	1.751,0	22,4	429,3	467,2	8,8
Madeira	459,1	330,6	-28,0	754,2	749,4	-0,6	608,7	441,2	-27,5
Papel	179,6	196,5	9,5	187,4	166,7	-11,1	958,2	1.179,2	23,1
Demais florestais	0,2	0,1	-74,0	0,1	0,0	-85,2	2.518,9	4.414,9	75,3
Sucos	109,9	186,3	69,4	137,7	219,7	59,5	798,4	848,1	6,2
Demais produtos do agronegócio	1.283,2	1.504,7	17,3	747,9	817,3	9,3	1.715,8	1.841,0	7,3
Total do agronegócio	8.364,2	12.648,3	51,2	13.230,6	19.621,4	48,3	632,2	644,6	2,0

Fonte: Comex Stat/Secint.

Elaboração: Dimac/Ipea.

TABELA 4

Dados mensais: importações brasileiras do agronegócio, principais produtos (novembro)

Produtos	Valor			Quantidade			Preço médio		
	Nov./2021 (US\$ milhões)	Nov./2022 (US\$ milhões)	%	Nov./2021 (1 mil t)	Nov./2022 (1 mil t)	%	Nov./2021 (US\$/t)	Nov./2022 (US\$/t)	%
Trigo	107,7	120,8	12,2	381,0	316,2	-17,0	282,5	382,1	35,2
Milho	149,3	67,3	-54,9	621,1	303,6	-51,1	240,4	221,8	-7,7
Soja	36,8	2,5	-93,1	72,8	4,7	-93,5	505,8	537,8	6,3
Arroz	18,8	28,5	51,8	45,8	67,6	47,6	409,9	421,7	2,9
Pescados	113,2	127,5	12,6	25,0	28,8	14,9	4.521,0	4.431,3	-2,0
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	69,7	69,6	-0,2	75,9	69,4	-8,6	918,0	1.002,1	9,2
Papel	71,4	89,6	25,4	49,0	63,5	29,7	1.458,1	1.410,6	-3,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	57,0	76,9	34,8	31,6	49,3	56,3	1.806,0	1.557,7	-13,8
Malte	51,1	86,5	69,1	99,5	136,1	36,9	514,1	635,3	23,6
Azeite de oliva	42,3	65,7	55,2	8,9	13,0	45,9	4.757,3	5.059,0	6,3
Borracha	41,9	39,3	-6,2	23,2	23,6	1,3	1.801,2	1.666,8	-7,5
Rações para animais	29,2	28,2	-3,7	12,9	11,2	-13,2	2.269,8	2.520,5	11,0
Vinho	45,0	43,9	-2,5	15,4	13,9	-9,5	2.927,2	3.153,2	7,7
Lácteos	41,2	78,7	91,0	11,4	18,9	65,6	3.610,2	4.163,5	15,3
Carne bovina	21,0	24,8	17,6	3,2	4,0	25,4	6.541,7	6.138,3	-6,2
Cacau e seus produtos	26,9	21,6	-19,6	7,6	5,8	-23,8	3.549,1	3.745,1	5,5
Demais produtos do agronegócio	527,6	511,4	-3,1	364,8	228,8	-37,3	1.446,2	2.235,0	54,5
Total do agronegócio	1.450,3	1.482,7	2,2	1.849,1	1.358,5	-26,5	784,3	1.091,4	39,2

Fonte: Comex Stat/Secint.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

No acumulado do ano, dos produtos citados, apenas frutas (31,2% ante janeiro a novembro de 2021), lácteos (19,7%), arroz (16,1%) e azeite de oliva (11,4%) registram crescimento nas quantidades importadas (anexo).

Anexo

TABELA A.1

Exportações brasileiras do agronegócio, principais produtos (acumulado janeiro-novembro)

Produtos	Valor			Quantidade			Preço médio		
	Jan./2021 a nov./2021 (US\$ milhões)	Jan./2022 a nov./2022 (US\$ milhões)	%	Jan./2021 a nov./2021 (1 mil t)	Jan./2022 a nov./2022 (1 mil t)	%	Jan.-nov./2021 (US\$/t)	Jan.-nov./2022 (US\$/t)	%
Açúcar	8.476,0	10.425,2	23,0	25.357,2	26.021,3	2,6	334,3	400,6	19,9
Algodão	2.925,7	3.354,9	14,7	1.758,2	1.639,4	-6,8	1.664,1	2.046,4	23,0
Café	5.582,7	8.484,0	52,0	2.167,3	2.041,5	-5,8	2.575,9	4.155,8	61,3
Complexo soja	45.753,8	58.798,1	28,5	100.372,5	98.638,1	-1,7	455,8	596,1	30,8
Soja em grãos	37.270,3	45.434,2	21,9	83.389,0	77.029,0	-7,6	446,9	589,8	32,0
Farelo de soja	6.667,0	9.764,4	46,5	15.479,4	19.260,2	24,4	430,7	507,0	17,7
Óleo de soja	1.816,5	3.599,4	98,2	1.504,2	2.348,9	56,2	1.207,6	1.532,4	26,9
Carnes	18.186,6	23.779,8	30,8	7.079,7	7.692,7	8,7	2.568,8	3.091,2	20,3
Carne bovina	8.474,8	12.130,8	43,1	1.694,2	2.090,3	23,4	5.002,2	5.803,4	16,0
Carne de frango	6.786,7	8.756,9	29,0	4.070,1	4.282,3	5,2	1.667,5	2.044,9	22,6
Carne suína	2.427,4	2.290,9	-5,6	1.030,0	998,3	-3,1	2.356,7	2.294,7	-2,6
Demais carnes	497,7	601,2	20,8	285,4	321,7	12,7	1.743,7	1.868,7	7,2
Outros Cereais	3.788,8	11.718,9	209,3	18.310,0	41.261,7	125,4	206,9	284,0	37,3
Milho	3.344,2	10.356,0	209,7	16.993,1	37.171,9	118,7	196,8	278,6	41,6
Trigo	126,6	788,9	523,1	588,8	2.552,8	333,6	215,0	309,0	43,7
Arroz	316,2	568,4	79,8	724,9	1.515,2	109,0	436,2	375,1	-14,0
Demais cereais	1,8	5,6	205,9	3,3	21,9	568,3	557,4	255,2	-54,2
Produtos florestais	12.548,6	15.350,8	22,3	26.030,4	29.743,0	14,3	482,1	516,1	7,1
Celulose	6.058,8	7.761,3	28,1	14.619,4	18.333,9	25,4	414,4	423,3	2,1
Madeira	4.798,8	5.072,4	5,7	9.547,6	9.045,8	-5,3	502,6	560,7	11,6
Papel	1.687,2	2.511,7	48,9	1.861,5	2.361,4	26,9	906,4	1.063,6	17,3
Demais florestais	3,8	5,5	45,6	1,8	1,8	-2,2	2.050,3	3.052,5	48,9
Sucos	1.674,0	1.974,8	18,0	2.169,2	2.365,8	9,1	771,7	834,7	8,2
Demais produtos do agronegócio	11.774,3	14.369,0	22,0	7.362,0	7.785,0	5,7	1.599,3	1.845,7	15,4
Total do agronegócio	110.710,6	148.255,6	33,9	190.606,5	217.188,5	13,9	580,8	682,6	17,5

Fonte: Comex Stat/Secint.

Elaboração: Dimac/Ipea.

TABELA A.2

Importações brasileiras do agronegócio, principais produtos (acumulado janeiro-novembro)

Produtos	Valor			Quantidade			Preço médio		
	Jan./2021 a nov./2021 (US\$ milhões)	Jan./2022 a nov./2022 (US\$ milhões)	%	Jan./2021 a nov./2021 (1 mil t)	Jan./2022 a nov./2022 (1 mil t)	%	Jan.-nov./2021 (US\$/t)	Jan.-nov./2022 (US\$/t)	%
Trigo	1.542,0	1.879,4	21,9	5.780,2	5.217,3	-9,7	266,8	360,2	35,0
Milho	616,3	551,0	-10,6	2.758,4	2.403,1	-12,9	223,4	229,3	2,6
Soja	392,2	195,8	-50,1	850,5	414,0	-51,3	461,2	473,0	2,6
Arroz	297,9	320,5	7,6	702,3	815,6	16,1	424,2	393,0	-7,4
Pescados	1.062,6	1.259,5	18,5	284,8	268,1	-5,9	3.731,0	4.697,5	25,9
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	792,9	841,3	6,1	964,4	942,8	-2,2	822,2	892,3	8,5
Papel	796,6	828,4	4,0	741,6	539,8	-27,2	1.074,3	1.534,8	42,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	513,8	634,7	23,5	347,2	455,7	31,2	1.479,6	1.393,0	-5,9
Malte	614,6	680,7	10,8	1.270,2	1.177,3	-7,3	483,9	578,2	19,5
Azeite de oliva	405,3	488,6	20,6	90,2	100,5	11,4	4.493,9	4.862,2	8,2
Borracha	382,4	435,6	13,9	212,4	235,5	10,9	1.800,8	1.849,3	2,7
Rações para animais	308,0	337,0	9,4	144,1	147,9	2,6	2.137,2	2.278,8	6,6
Vinho	443,8	426,8	-3,8	149,7	143,9	-3,9	2.965,2	2.965,8	0,0
Lácteos	435,2	630,9	45,0	126,3	151,3	19,7	3.444,8	4.171,2	21,1
Carne bovina	259,9	352,9	35,8	52,1	59,5	14,2	4.990,4	5.934,2	18,9
Cacau e seus produtos	342,4	222,3	-35,1	109,0	65,8	-39,7	3.139,9	3.380,4	7,7
Demais produtos do agronegócio	4.893,8	5.717,0	16,8	3.142,5	3.118,7	-0,8	1.557,3	1.833,1	17,7
Total do agronegócio	14.099,8	15.802,5	12,1	17.725,9	16.256,7	-8,3	795,4	972,1	22,2

Fonte: Comex Stat/Secint.

Elaboração: Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor)
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Diretor Adjunto)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)
Fábio Servo
José Ronaldo de Castro Souza Júnior
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Antônio Carlos Simões Florido
Cristiano da Costa Silva
Felipe Moraes Cornelio
Paulo Mansur Levy
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão
Antonio Henrique Carlota de Carvalho
Caio Rodrigues Gomes Leite
Diego Ferreira
Diego Rosalino Marques
Felipe dos Santos Martins
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.